

Obras de drenagem no Morro da Forca, em Ouro Preto, entram na reta final

Ter 18 junho

A equipe técnica da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) esteve, nessa segunda-feira (17/6), em Ouro Preto, para acompanhar as obras de drenagem no Morro da Forca. A intervenção vai dar vazão à água pluvial que se acumula no platô do morro, proporcionando maior estabilidade ao terreno para execução da próxima etapa, que consiste na contenção da encosta.

“Hoje estamos vendo a obra praticamente concluída, com a parte de funcionalidade implementada e que vai ter um impacto fundamental em reter as águas no período de chuva, para evitar qualquer risco à população de Ouro Preto”, destacou o secretário de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias](#), Pedro Bruno.

Nesta primeira etapa, estão sendo investidos R\$ 626 mil de recursos do [Governo de Minas](#). Com mais de 93% dos trabalhos concluídos, a previsão é de que os serviços sejam finalizados em julho.

Encosta

O projeto de contenção está sendo elaborado pela prefeitura. Após sua finalização, o Estado licitará e executará a obra. A Seinfra e o município de Ouro Preto estão trabalhando para a obtenção de recursos junto ao Governo Federal, para financiar a fase seguinte das obras.

“Agora vamos para a terceira etapa, que é justamente a contenção desta encosta, por meio de taludes, de patamares e também com drenagem para que o morro fique estabilizado. Para isso, começam agora as definições do projeto, já em estudos, e o processo de abertura de licitação da obra”, explica o prefeito Ângelo Oswaldo.

Histórico

Em 13 de janeiro de 2022, a encosta do Morro da Forca passou por um grande deslizamento de terra que destruiu o antigo casarão Baeta Neves, imóvel de grande valor histórico datado do séc. XVII.

Um novo princípio de deslizamento, no dia 7 de janeiro de 2023, fez com que a [Defesa Civil](#) interditasse a área. Apesar da pequena movimentação de terra e do desprendimento de um bloco rochoso, a encosta não cedeu, mas as ruas no entorno precisaram ser interditadas.